

Extinto
Ameaçado
Pouco preocupante

EX EW CR EN VU NT LC

Vulnerável (VU): Uma espécie está vulnerável quando enfrenta um grande risco de extinção na natureza em um futuro bem próximo, a menos que as circunstâncias que ameaçam a sua sobrevivência e reprodução melhorem.



ESPECIE EM PERIGO

Escrito por Karine Santos Silos de Jesus e Cecília de Oliveira Lavitschka

BUGIO-RUIVO E A FEBRE AMARELA

Conheça esse animal barbado

Eles são **primatas** de hábitos **arborícolas**, ou seja, são macacos que habitam as árvores da nossa Mata Atlântica e raramente são vistos no chão. Quer saber mais sobre eles? Então, preste atenção! O Bugio Ruivo recebe esse nome por causa da cor avermelhada de seu pelo. É como se ele tivesse uma cor de cabelo ruivo. Além disso, eles têm muitos pelos no pescoço e rosto, parecendo uma barba! Por isso, também são conhecidos como “barbados”. São super estilosos! Esses animais são muito sociáveis, juntos se organizam e cuidam uns dos outros como uma grande família. São animais bem tranquilos, passam a maior parte do tempo descansando nas árvores e se alimentando de folhas, flores e frutos. Uma dieta bem saudável e gostosa!

Os jardineiros da floresta

Eles são considerados um dos mais importantes jardineiros da floresta! De forma natural, eles espalham as sementes de diversas árvores pelo chão da floresta. Enquanto se alimentam, muitas sementes caem no chão enquanto estão mastigando, e adivinhem só... Essas sementes que caem no solo brotam e geram novas árvores! É como se os bugios fossem os jardineiros da floresta, ajudando a floresta a se renovar e crescer ainda mais.

Vamos valorizar e proteger esses incríveis animais, que são parte essencial do equilíbrio dos nossos preciosos ecossistema.

FICHA TÉCNICA

Nome popular: Bugio-ruivo, Barbado, Guariba, Gritador.

Nome científico: *Alouatta guariba clamitans*

Onde vive: No Brasil, ele vive em região de Mata Atlântica. nos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, também é encontrado na Argentina.

Tamanho: 44 a 79 cm (centímetros).

Peso: 5 a 12 kg (quilograma).

Alimentação: Folhas, frutos e flores.

Longevidade: até 20 anos.

Características gerais: Os machos são maiores que as fêmeas. Os machos têm pelagem de cor avermelhada, as fêmeas e os filhotes possuem uma pelagem de cor marrom mais escura. Seu corpo possui, em média, 44 centímetros (cm) de comprimento, mas quando a sua cauda está esticada, pode atingir cerca de 79 cm.

Como eles se comunicam na natureza?

Bugios podem ser facilmente identificados através de seus uivos, semelhantes a gritos, ou roncões, por isso eles são conhecidos pelo nome popular de “gritador”. Isso acontece porque possuem um osso modificado na garganta, que permite gritar bem alto. Geralmente, quem inicia os gritos é o **macho alfa** e outros integrantes

do grupo também participam. Este comportamento é usado para marcar território, para identificar a posição dos membros do grupo, ou para afastar outros macacos que não fazem parte do grupo. Os bugios podem viver em grupos familiares de até 15 indivíduos de ambos os sexos, com apenas um líder, conhecido como macho alfa.

E AÍ, BORA OUVIR O GRITO DO BUGIO? É SÓ VOCÊ ACESSAR O QR-CODE A SEGUIR.



Você sabia que o som que ele faz é um dos mais barulhentos da natureza?



Foto: Janaina Paula Back/PUCRS

A vocalização potente do Bugio pode atingir a intensidade de 130 decibéis e ser ouvida a cerca de 4 mil metros de distância, ou 4 km (quilômetros). A intensidade do som é medida em decibéis. Para ter uma ideia: a média do volume de um show de rock é de 100 decibéis, um avião a jato pode alcançar os 160 decibéis (se você estiver bem perto das turbinas).

EI, VOCÊ SABIA QUE MINHA ESPÉCIE PODE ENTRAR EM EXTINÇÃO?



DESAFIOS PARA O BUGIO



CRESCIMENTO DAS ÁREAS URBANAS



DESMATAMENTOS



CAÇA ILEGAL

Febre amarela e os desafios para o bugio

Antigamente, os bugios-ruivos viviam em grandes áreas de floresta, mas agora o crescimento das áreas urbanas tornou vários desses locais ocupados pela população humana. Os bugios enfrentam o desmatamento das florestas, a caça ilegal, os maus tratos e até mesmo acidentes com outros animais, quando ficam em partes mais baixas das árvores. É

triste pensar que essas maravilhosas criaturas estão sofrendo com tudo isso. Outro desafio enfrentado recentemente pelos bugios é a febre amarela, uma doença causada por um vírus, que é transmitido pela picada de alguns mosquitos. Infelizmente, essa doença afeta tanto as pessoas quanto os macacos, principalmente os bugios. Quando o bugio é infectado

pelo vírus da febre amarela ele fica muito fraco, doente e pode morrer em poucos dias. É uma situação triste e preocupante. No entanto, o mais importante é sabermos que o macaco bugio **NÃO TRANSMITE A DOENÇA DA FEBRE AMARELA!** Não podemos culpá-los por isso, eles apenas sofrem por causa da doença, como nós humanos.

DEVEMOS ENTENDER QUE OS BUGIOS SÃO VÍTIMAS POR VÁRIAS SITUAÇÕES. PRECISAMOS PROTEGÊ-LOS E PRESERVAR A MATA ATLÂNTICA. OS BUGIOS SÃO FUNDAMENTAIS PARA A NATUREZA, NA DISPERSÃO DE SEMENTES E NO EQUILÍBRIO DOS ECOSISTEMAS.



Os bugios prestam serviços à saúde pública

Por adoecerem antes dos humanos, os bugios são considerados sentinelas, ou seja, eles guardam em seu corpo o vírus da febre amarela. Mas você deve estar se perguntando “Como isso acontece?” Eu te explico fique tranquilo! Quando encontramos um macaco morto, ou doente com febre amarela,

sabe-se que o vírus está circulando por aquele local e isso serve de alerta para as pessoas, pois indica a presença de mosquitos com vírus no local. As autoridades de saúde emitem alertas e divulgam informações importantes através de diferentes meios de comunicação, como televisão, rádio e redes sociais.

Essas informações visam informar a população sobre os riscos da febre amarela e as medidas de prevenção que devem ser tomadas, que podem incluir campanhas para vacinar os moradores da região afetada. A vacinação é fundamental para proteger as pessoas da doença.

MAS ENTÃO, QUEM TRANSMITE A FEBRE AMARELA?

Quem transmite o vírus da febre amarela é a FÊMEA DE ESPÉCIES DE MOSQUITO que estão infectadas. Vamos lá, vou te explicar como isso acontece.

A fêmea do mosquito, quando está em seu período de reprodução, se alimenta de sangue, já que o sangue ajuda na nutrição e no amadurecimento de seus ovos. O mosquito macho não produz ovos, então ele não precisa se alimentar de sangue, logo ele se alimenta de **seiva, néctar** e outras substâncias que contém açúcar. Desta forma, se a fêmea estiver contaminada com o vírus da febre amarela e picar um macaco, ou uma pessoa, em busca de se alimentar de sangue, ela transmite o vírus através da picada.

A vacina é a principal ferramenta de prevenção e controle da febre amarela. Por isso, a nossa **imunização** contra o vírus é muito importante para evitar casos graves e de mortes causadas por essa doença. Depois de ser imunizado, você

estará protegido por toda a vida!

A vacina contra a febre amarela é gratuita e disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde.

VOCÊ JÁ TOMOU A SUA VACINA CONTRA A FEBRE AMARELA?

